

# **AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO**

Mariana Cristina Alves de Abreu  
Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza/Brasil  
[Mariabreu87@gmail.com](mailto:Mariabreu87@gmail.com)

Arimate Alves Noronha  
Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza/Brasil  
[noronhaifce@gmail.com](mailto:noronhaifce@gmail.com)

José Airton de Freitas Pontes Junior  
Universidade Estadual do Ceará/Brasil  
[jose.airton@uece.br](mailto:jose.airton@uece.br)

## **Introdução**

Este trabalho teve como objetivo validar instrumento para mapeamento da formação de professores ofertada pela Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza, para apropriação e uso dos resultados das avaliações externas. O presente trabalho é parte do projeto de tese com o título “Avaliação da formação continuada de professores para apropriação e uso dos resultados das avaliações externas”, desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Estadual do Ceará, desenvolvido pelo PPGE: OBSERVATÓRIO DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - Pesquisas em políticas educacionais.

Para um instrumento ser considerado robusto cientificamente, ele deve ser validado e apresentar boas características psicométricas (PONTES JUNIOR et al., 2014; COLUCI, ALEXANDRE, MILANO, 2015). Os autores citados, sugerem etapas no processo de construção de um instrumento, que foram seguidas neste trabalho: I) Estabelecimento da estrutura conceitual; II) Definição do instrumento e da população pesquisada; III) Construção dos itens e das escalas de respostas; IV) Seleção e organização dos itens; V) Estruturação do instrumento; VI) Validade de Conteúdo e VII) Pré-teste.

## **Desenvolvimento**

A primeira etapa, teve como aporte teórico sobre avaliação da formação de professores, autores como: Leão (2014), Módolo (2018) e Bauer (2011). Os documentos oficiais utilizados foram a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394 de

1996, o Plano Nacional de Educação de 2014, Resolução nº 2 de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais, a Base Nacional Comum Curricular de 2017, a Base Nacional Comum de Formação de Professores da Educação Básica elaborada em 2019 e a Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020.

Na segunda etapa, a definição do instrumento e da população pesquisada se restringiu aos professores da rede municipal pesquisada. Para a construção dos itens e das escalas de respostas, além do aporte teórico citado, foram realizadas adaptações dos estudos de NORONHA (2022) e NORONHA (2022) que desenvolveram categorias em entrevistas com professores, coordenadores e gestores da rede pesquisada. Os estudos citados são dissertações de mestrado e os primeiros resultados do projeto PPGE: OBSERVATÓRIO DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - Pesquisas em políticas educacionais.

Na quarta e quinta etapa, os itens foram organizados em quatro blocos, são eles: **A - PERFIL DO RESPONDENTE, B – FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES, BLOCO C – APROPRIAÇÃO E USO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS e BLOCO D - ASPECTOS QUALITATIVOS.** O Bloco A com 4 itens, tendo alguns subitens. O Bloco B com 10 itens, Bloco C com 8 itens. Tendo o bloco B e C escala *Likert* de frequência para respostas: 1 – Nunca; 2 – Raramente, 3 – Às vezes, 4 – Quase sempre e 5 – Sempre. No bloco D foram elaboradas perguntas discursivas referentes aos blocos B e C. A sexta etapa que trata sobre a validação do conteúdo será apresentada a seguir. A sétima e última etapa, o pré-teste, será realizado nos próximos meses.

Ao compreender a validação de conteúdo como adequada para esta pesquisa, foi enviado aos juízes por *e-mail* com uma carta convite, com as informações da pesquisadora, um breve resumo da estrutura do questionário, as orientações sobre os anexos ao texto e o período de resposta, caso tivessem disponibilidade e interesse em participar, além de ressaltar as questões éticas que seriam garantidas.

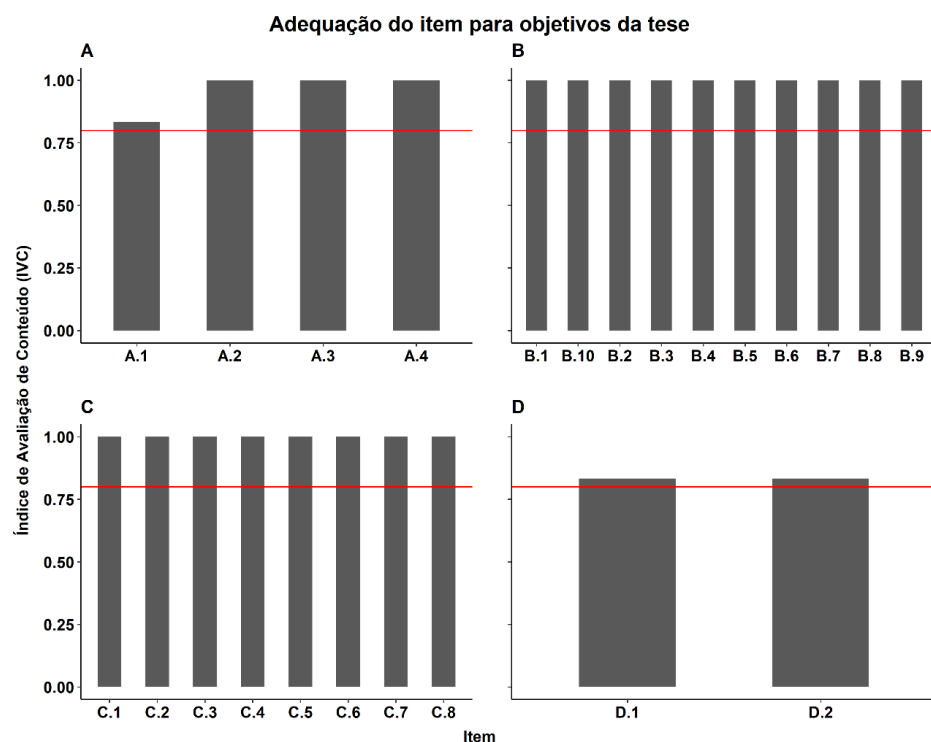
Os juízes foram escolhidos por conveniência, sendo professores da educação básica pública e/ou doutores ou doutorandos da área pesquisada, seguindo os critérios de Joventino (2010). Dos convidados, 6 aceitaram participar; entre doutores (3) e mestres (3).

O IVC mede a porcentagem do nível de concordância nas respostas dos juízes referentes ao instrumento avaliado, permitindo analisar os itens individualmente e o instrumento completo (ALEXANDRE; COLUCI, 2011). Esta metodologia utiliza escala

tipo *Likert* de um a quatro para avaliar a relevância/representatividade. São considerados: 1 = não relevante/representativo; 2 = item necessita de grande revisão; 3 = item necessita de pequena revisão e 4 = item relevante/representativo (ALEXANDRE; COLUCI, 2011, p. 3065).

Alexandre e Coluci (2011, p. 3065) sugerem três critérios que podem ser utilizadas para avaliar um instrumento em sua totalidade: i) média das proporções dos itens considerados relevantes pelos juízes; ii) média dos valores dos itens calculados separadamente; iii) número total de itens considerados como relevantes pelos juízes pelo número total de itens. Baseado nos autores, foram considerados válidos os itens que apresentaram  $IVC \geq 0,8$ . Os itens foram avaliados em relação a sua adequação ao objetivo da tese e clareza na escrita. Os valores do IVC considerando adequação estão sumarizados na Figura 1:

**Figura 1 – IVC considerando adequação para objetivos da tese**



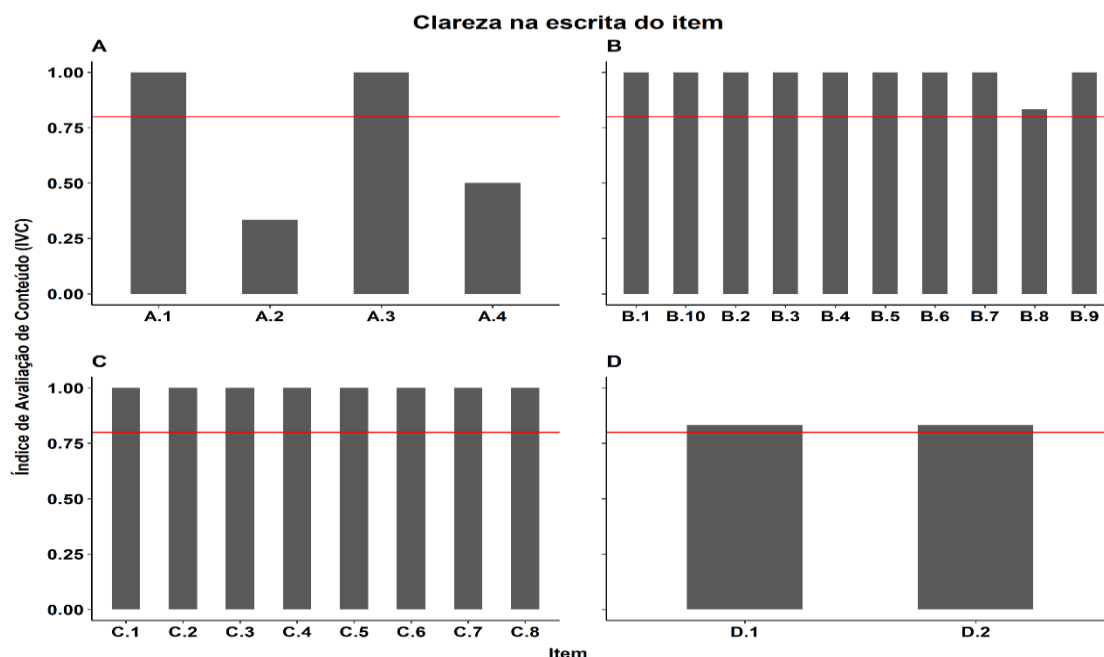
Fonte: Elaborado pela autora

Em relação a adequação dos itens para os objetivos da tese todos foram considerados relevantes, alcançando  $IVC \geq 0,8$ . O juiz 3 avaliou como muito semelhante e sugeriu que se tornassem apenas um. Diante dessa contribuição, o item B.10 foi excluído e o B. 9 foi modificado para: “Com os temas abordados no curso de formação continuada,

os professores conseguem acompanhar melhor a aprendizagem de seus alunos, podendo assim, tomar melhores decisões relacionadas a aprendizagem dos alunos”.

Os valores do IVC considerando clareza na escrita do item estão apresentados na figura abaixo.

**Figura 2 – IVC considerando clareza na escrita do item**



Fonte: Elaborado pela autora

Como pode ser observado os blocos B, C e D tiveram todos os itens considerados relevantes quanto a clareza, alcançando  $IVC \geq 0,8$ . Então, não houve necessidade de remoção ou reestruturação de nenhum item destes blocos.

No bloco A, o item A.2, “Qual o seu curso de formação?” não foi considerado relevante quanto a clareza. Os juízes 1, 2, 3, 4 e 5 questionaram que não estava claro a que nível de formação o item se refere, como respondeu o juiz 1: “Sugiro colocar formação a nível de graduação, pois pode gerar dúvida ao preencher.”. Diante dessas considerações e da importância deste item para compreender o perfil dos respondentes da pesquisa, o item A.2 foi reelaborado para: “Qual o seu curso de formação inicial?”.

O item A.4, “Tempo de atuação/experiência na Prefeitura Municipal de Fortaleza? (Apenas números)” foi julgado como pouco claro em sua escrita. Corroborando com os juízes e sendo este item importante para a realização da pesquisa, foi reescrito da seguinte

forma: “Quantos anos como professor na Prefeitura Municipal de Fortaleza? (Anos completos. Apenas números.)”.

O item A.1, foi considerado relevante quanto a clareza da escrita, pois alcançou  $IVC \geq 0,8$ . No entanto, os juízes 2 e 3 trouxeram contribuições relevantes. Desse modo, para ser mais inclusivo, o item foi modificado para: “Com qual gênero você se identifica?”.

## **Conclusões**

A avaliação do instrumento em sua totalidade foi realizada combinando os valores dos itens, seguindo os critérios de Alexandre e Coluci (2011). Os valores obtidos foram considerados satisfatórios pelos juízes em todos os critérios.

Dessa forma, conclui que o instrumento foi validado pelos juízes. Sua elaboração final poderá ser consultada na conclusão da tese de doutorado citada anteriormente.

## **Referências**

ALEXANDRE, N. M. C., COLUCI, M. Z. O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2011, v. 16, n. 7, pp. 3061-3068. Epub 21 Jul 2011. ISSN 1678-4561.

BAUER, A. **Avaliação de impacto de formação docente e serviço: o programa Letra e Vida** [online]. São Paulo: Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2011. Tese de Doutorado em Educação.

COLUCI, M. Z. O, ALEXANDRE, N. M. C. e MILANI, D. Construção de instrumentos de medida na área da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2015, v. 20, n. 3, pp. 925-936. ISSN 1678-4561.

JOVENTINO, E. S. **Construção e validação de escala para mensurar a autoeficácia materna na prevenção de diarreia infantil**. 2010. 242 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2010.

LEÃO, D. H. R. **A Formação Continuada de Professores Formadores do Cefapro de Barra do Garças (MT): um olhar sobre o processo formativo com enfoque na construção de saberes profissionais**. 2014. 115f. Tese (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO) – Campus Sorocaba, São Paulo, 2014.

MÓDOLO, V. M. **FORMAÇÃO CONTINUADA? A APRENDIZAGEM DE DIRETORES ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA-ES**. 2018. Dissertação (Mestrado em Administração) - Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas da Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2018.

NORONHA, A. A. **Impactos das avaliações diagnósticas de rede na formação continuada de professores em Fortaleza/CE.** 2022. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, 2022.

NORONHA, G. N. **Percepções dos coordenadores pedagógicos sobre formação continuada, avaliação diagnóstica de rede e sua análise e utilização no município de Fortaleza/CE.** 2022. 81f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, 2022

PONTES JUNIOR, J. A; et. al. F. Análise fatorial exploratória e alfa de Cronbach: elementos iniciais na validação de instrumentos de avaliação educacional. **Educação & Linguagem**, ano 1, nº1, jun. 2014.